



UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL CAMPUS CHAPECÓ/SC

INTRODUÇÃO AO PENSAMENTO SOCIAL PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO

Curso: Ciência da Computação - Bacharelado - (*Campus Chapecó*)

Componente curricular: GCH011 - Introdução ao Pensamento Social

Fase: 8ª Noturno

Ano/semestre: 2016.1

Turma: 13293

Número de créditos: 4

Carga horária – Hora aula: 72h

Carga horária – Hora relógio: 60h

Professora: Dr^a. Manuela de Souza Diamico

Atendimento ao Aluno: (provisório) manudiamico@gmail.com

2. OBJETIVO GERAL DO CURSO

O curso tem por objetivo a formação integral de novos cientistas e profissionais da computação, os quais deverão possuir conhecimentos técnicos e científicos e serem capazes de aplicar estes conhecimentos, de forma inovadora e transformadora, nas diferentes áreas de conhecimento da Computação. Adicionalmente, os egressos do curso deverão ser capazes de adaptar-se às constantes mudanças tecnológicas e sociais, e ter uma formação ao mesmo tempo cidadã, interdisciplinar e profissional.

3. EMENTA

Cultura e processos sociais: senso comum e desnaturalização. As origens da Sociologia e o Positivismo. Os clássicos da Sociologia: Karl Marx, Émile Durkheim e Max Weber. Temas contemporâneos.

4. OBJETIVOS

4.1. GERAL

Proporcionar aos estudantes os instrumentos conceituais e metodológicos que lhes permitam analisar científica e criticamente os fenômenos sociais, políticos e culturais.

4.2. ESPECÍFICOS

- Proporcionar ao discente as ferramentas analíticas fundamentais das ciências sociais, colaborando para a construção da base formativa sob a qual o discente poderá construir seus próprios repertórios críticos.
- Discutir as diferentes correntes analíticas do pensamento social, evidenciando os principais focos de análise de cada uma delas, seus conceitos e categorias.
- Introduzir as principais correntes teórico-metodológicas das ciências sociais com foco na análise da realidade social.

5. CRONOGRAMA E CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS

5.1. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Os conteúdos das aulas versarão sobre os seguintes temas

1. Naturalização X estranhamento
2. Importância de ler os clássicos
3. História do pensamento social
4. Correntes clássicas das ciências sociais: positivismo; funcionalismo; materialismo histórico e compreensivismo.



5.2. CRONOGRAMA

Aula	Data	Conteúdo
1	06/04/2016	Tema 1: Apresentação e Introdução ao tema 1 do conteúdo programático: discussão do texto RITOS CORPORAIS ENTRE OS NACIREMA
2	13/04/2016	Tema 2: SILVA, Ricardo V. O Contextualismo Linguístico na História do Pensamento Político: Quentin Skinner e o Debate Metodológico Contemporâneo. DADOS – Revista de Ciências Sociais, Rio de Janeiro, vol. 53, no 2, 2010, pp. 299 a 335. CALVINO, Ítalo. Porque ler os clássicos. São Paulo: Companhia das Letras, 1993.
3	20/04/2016	Tema 3: SELL, Carlos. Introdução à sociologia política. Petrópolis: Vozes, 2006. MARTINS, Carlos Benedito. O que é sociologia. São Paulo: Brasiliense, 1994. +
4	27/04/2016	Tema 3: LEVINE, Donald N. Visões da tradição sociológica. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1997. + LALLEMENT, Michel. História das ideias sociológicas: das origens a Max Weber. Petrópolis: Vozes, 2005.
5	04/05/2016	Tema 3: CORCUFF, Philippe. As novas sociologias: construções da realidade social. Bauru: EDUSC, 2010.
6	11/05/2016	Prova
7	18/05/2016	Tema 4: COMTE, Augusto. Comte. 3. ed. São Paulo: Ática, 1989. (Coleção Grandes Cientistas Sociais).
8	25/05/2016	Tema 4: DURKHEIM, Émile. Sociologia. José Albertino Rodrigues (Org.). São Paulo: Editora Ática, 1999. DURKHEIM, Emile. As regras do método sociológico. São Paulo: Martins Fontes, 2007.
9	01/06/2016	Tema 4: IANNI, Octávio (Org.). Karl Marx: Sociologia. São Paulo: Ática, 1982. (Coleção Grandes Cientistas Sociais).
10	08/06/2016	Tema 4: COHN, Gabriel (Org.). Max Weber: Sociologia. Tradução de Amélia Cohn e Gabriel Cohn. 2. ed. São Paulo: Atica, 1982.
11	15/06/2016	Tema 4: WEBER, MAX. Ensaios de Sociologia. Rio de Janeiro: Zahar, 1979
12	22/06/2016	Tema 4: GEERTZ, Clifford. A interpretação das culturas. Rio de Janeiro: LTC, 2008. GIDDENS, Anthony. Sociologia. Porto Alegre: Artmed, 2005.
13	29/06/2016	Prova
14	06/07/2016	Recuperação

6. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Aulas expositivas introdutórias, discussão sobre o conteúdo e levantamento dos principais conceitos de cada aula, apresentação de seminário por parte dos discentes para que estes desenvolvam a habilidade da comunicação oral de conteúdos acadêmicos. Desenvolvimento de trabalhos em sala para fixação dos conteúdos.

7. AVALIAÇÃO DO PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM

A avaliação será contínua e acontecerá em diversos momentos e por meio de diferentes instrumentos. Englobará as formas de expressão oral e escrita.



Avaliação oral: participação nos debates em sala e apresentação dos seminários;
Avaliação escrita: conteúdos solicitados como resultado de trabalhos em sala e fora de sala e prova escrita.

Os pesos das avaliações oral e escrita terão a mesma validade, sendo que seguirão a seguinte distribuição:

- Participação nos debates em sala: 10%
- Apresentação de seminários: 40%
- Conteúdos escritos resultados dos trabalhos realizados em sala ou fora dela: 10%
- Prova escrita: 40%

7.1. RECUPERAÇÃO: NOVAS OPORTUNIDADES DE APRENDIZAGEM E AVALIAÇÃO

Caso haja necessidade de recuperação a avaliação será realizada em forma de prova escrita e versará sobre o conteúdo programático do semestre.

8. REFERÊNCIAS

8.1. BÁSICA

- DURKHEIM, Émile. Sociologia. José Albertino Rodrigues (Org.). São Paulo: Editora Ática, 1999.
- LALLEMENT, Michel. História das ideias sociológicas: das origens a Max Weber. Petrópolis: Vozes, 2005.
- LEVINE, Donald N. Visões da tradição sociológica. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1997.
- MARTINS, Carlos Benedito. O que é sociologia. São Paulo: Brasiliense, 1994.
- IANNI, Octávio (Org.). Karl Marx: Sociologia. São Paulo: Ática, 1982. (Coleção Grandes Cientistas Sociais).
- COHN, Gabriel (Org.). Max Weber: Sociologia. Tradução de Amélia Cohn e Gabriel Cohn. 2. ed. São Paulo: Atica, 1982.

8.2. COMPLEMENTAR

- COMTE, Augusto. Comte. 3. ed. São Paulo: Ática, 1989. (Coleção Grandes Cientistas Sociais).
- CORCUFF, Philippe. As novas sociologias: construções da realidade social. Bauru: EDUSC, 2010.
- DURKHEIM, Emile. As regras do método sociológico. São Paulo: Martins Fontes, 2007.
- GEERTZ, Clifford. A interpretação das culturas. Rio de Janeiro: LTC, 2008. GIDDENS, Anthony. Sociologia. Porto Alegre: Artmed, 2005.
- OUTHWAITE, William; BOTTOMORE, Tom (Org.). Dicionário do pensamento social do século XX. Rio de Janeiro: Zahar, 1996.
- SELL, Carlos. Introdução à sociologia política. Petrópolis: Vozes, 2006.
- WEBER, MAX. Ensaio de Sociologia. Rio de Janeiro: Zahar, 1979.



9. SUGESTÕES

BOURDIEU, Pierre. A economia das trocas simbólicas. São Paulo: Perspectiva, 2007.

CALVINO, Ítalo. Porque ler os clássicos. São Paulo: Companhia das Letras, 1993.

SANTOS, Boaventura de Sousa. Para além do Pensamento Abissal: Das linhas globais a uma ecologia de saberes. Revista Crítica de Ciências Sociais, 78, Outubro 2007: 3-46

SILVA, Ricardo V. O Contextualismo Linguístico na História do Pensamento Político: Quentin Skinner e o Debate Metodológico Contemporâneo. DADOS – Revista de Ciências Sociais, Rio de Janeiro, vol. 53, no 2, 2010, pp. 299 a 335.

RITOS CORPORAIS ENTRE OS NACIREMA. [NE) Tradução atribuída a Eduardo B. Viveiros de Castro, versão original em inglês disponível em <http://www.ohio.edu/people/thompsoc/Body.html>

VASCONCELOS, Francisco de Assis Guedes de. Josué de Castro e a Geografia da Fome no Brasil. Cad. Saúde Pública, Rio de Janeiro, 24(11):2710-2717, nov, 2008.



Proféssor



Coordenador do curso

(521571)